

*Artigo

Medidas Necessárias e Imorais

A Proposta de Emenda à Constituição de nº 241 ou nº 55 que institui o novo regime fiscal do país, também conhecida como a “PEC do teto de gastos”, que limita os gastos públicos do governo federal para os próximos 20 anos, é o texto constitucional que vem trazendo grande polêmica, tumulto e revolta da população brasileira. Isto porque, basicamente, os governantes propõem um “congelamento” dos gastos públicos, prevendo um limite para as despesas primárias e sendo aplicada sanções caso algum setor deixe obedecer ao estipulado. O intuito primordial do governo é resgatar o Brasil da grande crise financeira atual. Dentre os setores que mais geram despesas para o Estado são os essenciais que geram polêmica: a saúde, a educação e a previdência social. O teto de gastos não retira recursos destas áreas, e sim estabelece que o gasto mínimo que permanecerá constante em termos reais, a partir de 2018, e também determina limites individualizados para as despesas do poder Executivo, Judiciário e Legislativo. O gasto do Brasil com juros da dívida pública é considerado hoje o 3º maior do mundo, e quando o governo aumenta a taxa de juros, alegando a necessidade de controlar a inflação, aumenta consideravelmente os juros da dívida pública. Deste modo, enquanto toda população será prejudicada em despesas basilares, que são essenciais para manter a dignidade do cidadão, fica o questionamento da real necessidade deste grande ajuste fiscal. É preciso ter responsabilidade fiscal, todos temos consciência do endividamento do país e estamos sofrendo com esses reflexos, no entanto, o estabelecimento de parâmetros absolutos não quer dizer que haverá uma melhora na eficiência das despesas públicas. A tal medida não seria de fato um grande retrocesso social? Pois congelar ou diminuir ano a ano os gastos com saúde e educação claramente é um insulto a Constituição Federal, e a todos esses anos de luta para as conquistas em questão. É necessário um equilíbrio fiscal no país, de fato atualmente e principalmente em um futuro próximo o Estado está tendo um maior gasto do que arrecadação num horizonte de médio a longo prazo, e a previsão que o texto da PEC traz realmente poderá reverter o assustador cenário fiscal do país. Mas a revolta está por ser simplesmente imoral e ofender o ser humano em seus direitos basilares, já que grande parte da receita será cortada, podendo ter grandes efeitos negativos em empregos, remunerações, concursos, saúde e entre outros. O salário dos governantes não terá qualquer influência, sendo que assim ficará mais difícil para uma aposentadoria de “salário mínimo” enquanto a conta milionária do Poder Legislativo continuará vindo. Talvez aí esteja o equilíbrio que buscamos para o nosso país, seguindo o pensamento do grande filósofo Aristóteles “Devemos tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de sua desigualdade”.

Alice Cazzuni Defant
Graduanda em Direito

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapápolis, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Robô Havan em Tangará

Uma figurinha inusitada de dois metros e meio de pura simpatia – o Robô Havan – estará em Tangará da Serra no dia 26 de novembro. O gigante que dança e rebola ao som dos hits mais tocados do momento se apresentará ao público às 15h e 17h. As músicas escolhidas pelo Robô vão encantar crianças e adultos nos shows gratuitos, que acontecerão na própria unidade da loja, no estacionamento. Além de esbanjar simpatia, dançando e rebolando ao som dos hits mais tocados do momento, o Robô Havan encanta crianças e adultos por onde passa e ao final dos shows tira muitas fotos com o público. E logo depois de Tangará, o gigante seguirá para Cuiabá. Na capital a apresentação está marcada para o dia 27 de novembro, também às 15h e 17h.

Filtros

A Defesa Civil Municipal recebeu recentemente mais 300 filtros de água do Estado, destinados às famílias carentes do município. E assim como a primeira remessa repassada ao município (cerca de 200 unidades), a distribuição desta também ficou sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social. Para isso, uma reunião foi realizada esta semana com o secretário Aguinaldo Garrido e coordenadoras dos Cras.

Distribuição

Na oportunidade foi tratado da logística para distribuição dos filtros que foram doados pelo Governo do Estado de Mato Grosso. O critério da entrega será por questões prioritárias, onde terá que ser comprovada a situação de emergência. Os locais onde tiverem mais crianças serão prioritários na distribuição dos filtros. As primeiras famílias a serem contempladas, serão as inscritas nos Programas existentes na Secretaria de Assistência Social.



Pronatec

O Mistério da Educação liberou R\$ 127,4 milhões para o pagamento de cursos do Pronatec, relativos ao calendário de 2016. O repasse tem o objetivo de garantir a continuidade das ofertas de cursos e servirá como base para as novas matrículas realizadas em outubro deste ano. “A verba assegura a continuidade de cerca de 500 mil matrículas em todo o País, solidificando o compromisso do MEC”, afirmou o ministro Mendonça Filho.

R\$ 127 milhões

O valor é destinado ao custeio da ação Bolsa Formação do Pronatec, que oferece cursos de educação profissional técnica de nível médio, de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Os recursos beneficiam as instituições públicas das redes federal, estaduais e municipais, além das instituições dos serviços nacionais de aprendizagem (Sistema S) e da rede privada de ensino.

*Bastidores da Política

Farpas

Na sessão da Câmara ocorrida na tarde de ontem, ficou evidente o cansaço e a total falta de companheirismo na casa. Após protocolização no Cartório eleitoral de uma Ação de Impugnação contra o prefeito reeleito e sua chapa, também contra alguns vereadores e até contra o segundo colocado na eleição, a chapa ficou quente.

Chapa Quente

Segundo informações, a ação foi proposta por membros do PSDB, que na Câmara possui dois vereadores, Fábio Brito e Vagner Constantino. A mesma seria sobre a perda de prazo para prestação de contas da candidatura das eleições realizadas em outubro passado. Segue a pergunta: “Essas contas já não foram analisadas e tidas como certas?”

Condenados

O ex-prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB), e o ex-secretário e atual vereador Maurélio de Lima (PSDB) deverão pagar R\$ 97 mil a título de multa pela prática de improbidade administrativa. A determinação é da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que manteve a decisão que condenou os dois.

Galindo

Deste total, R\$ 70 mil será pago por Galindo, referente a cinco vezes o salário que o ex-prefeito recebia na época dos fatos, e R\$ 27 mil por Ribeiro, valor que tem como base três vezes o salário que ele recebia quando comandava a Saúde do município. A decisão, do dia 11 de outubro, negou recurso interposto por ambos.

Não sei de Nada

Quando utilizou seu momento de fala livre, o vereador, Fábio Brito disse: “Se não quiser ser fiscalizado, não erre”, mas foi enfático ao assegurar que não tem nada a ver com a referida ação. “Não sei de nada em relação a essa ação na Justiça Eleitoral. Que fique claro aos amigos, colegas eleitos e reeleitos, não tenho nada com isso”.

Ação

A condenação foi motivada por uma ação movida pelo Ministério Público, que acusou Galindo e Ribeiro de terem descumprido três decisões judiciais que determinavam melhorias no tratamento odontológico de idosos, custeamento de consultas e cirurgias no Hospital Júlio Muller e melhorias junto ao ambulatório de saúde “Maria da Praça”.

Mais Atitude

Durante sua fala, o vereador Wellington Bezerra disparou. “Tangará precisa de gente como o Reck Junior que perdeu a eleição, mas já arregaçou as mangas. Pôs uma enxada nas costas e foi capinar a terra para que ela frutifique. É desse tipo de gente que a política precisa”, reforçou, deixando nítido seu desapontamento com a situação.

Prazo

Termina no sábado, 19, o prazo para que o prefeito eleito por Cuiabá, e o candidato derrotado no segundo turno informem à Justiça Eleitoral as receitas e gastos de campanha relativos ao segundo turno das eleições. No primeiro turno, Emanuel e Wilson encerraram as campanhas com déficit nas contas. Somados, os valores chegaram a R\$ 2,7 milhões.

Missão é “destravar”

O novo secretário de Estado de Cidades (Secid), Wilson Santos (PSDB), afirmou que sua principal missão no cargo será “destravar” a obra do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), em Cuiabá e Várzea Grande. O tucano ressaltou, no entanto, que o modal não deve ser concluído nos próximos dois anos, tempo restante de Pedro Taques (PSDB) no Governo do Estado. Nesta quarta-feira, Wilson teve aprovado seu pedido de licença da Assembleia Legislativa. Sua posse na Secid deve ocorrer até o início da próxima semana. Nesta quinta-feira, 17, ele estará em Brasília (DF), buscando viabilizar a retomada do modal, com o apoio da União. “Não tenho dúvidas que as obras do VLT serão retomadas e tratadas com toda a prioridade que o governador Pedro Taques exigiu. Amanhã [hoje], às 10 horas, estarei em Brasília com o Dr. José Roberto Generoso, que é secretário nacional de mobilidade urbana, e também com o ministro Bruno Araújo para tratar exclusivamente sobre o VLT”, disse.

